

## II.10.3 PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### 1. Justificativa

Este Projeto de Comunicação Social (PCS) refere-se à atividade de perfuração marítima no Bloco BS-4, empreendimento da Queiroz Galvão Exploração e Produção, localizado na Bacia de Santos. A execução de um PCS neste contexto justifica-se pela necessidade de informar aos grupos sociais que dialogam com o projeto sobre as características do empreendimento, os impactos ambientais efetivos e potenciais advindos da atividade, as ações de mitigação a serem executadas e a legislação aplicada.

### 2. Objetivos

#### ➤ Geral

Informar sobre aspectos da atividade de perfuração marítima no Bloco BS-4, especialmente aqueles relacionados aos seus impactos efetivos e potenciais, as medidas a serem adotadas pelo empreendedor para mitigação e controle destes impactos e a legislação ambiental aplicada.

#### ➤ Específicos

1. Comunicar ao público-alvo as informações da atividade de perfuração a ser realizada;
2. Disponibilizar linha telefônica (0800) e endereço eletrônico em caso de solicitação de informações e questionamentos a respeito da atividade por parte do público-alvo.
3. Monitorar a zona de segurança na unidade de perfuração.

### 3. Metas e Indicadores

Metas são resultados que se desejam obter com a execução do projeto; os indicadores quantificam a execução das metas e mostram os resultados relacionados alcançados. As metas e indicadores deste projeto são apresentados na Tabela 1.

**TABELA 1 – Metas e Indicadores**

META	INDICADOR
Informar a 100% do público-alvo sobre a atividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Número de entidades identificadas para receber o material impresso</li> <li>•Nº de anúncios radiofônicos veiculados e período de sua veiculação por meio de rádio AM ou FM</li> </ul>
Atender 100% das dúvidas e reclamações	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Número reclamações e dúvidas recebidas pela empresa</li> <li>•Número de reclamações atendidas</li> </ul>
Abordar 100% dos casos de barcos na zona de segurança	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Número de abordagens diretas realizadas</li> </ul>
Informar 100% dos casos de ocorrência de acidentes e incidentes com barcos e petrechos de pesca	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Número de casos registrados</li> </ul>

#### 4. Público-alvo

Este projeto destina-se à população residente na área de influência, que compreende os municípios de Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, pertencentes ao estado do Rio de Janeiro e Itapemirim, no estado do Espírito Santo.

O segmento pesqueiro artesanal com atuação na área de influência é entendido aqui como principal grupo social a ser abordado em função da potencial interferência da perfuração marítima no Bloco BS-4 em suas atividades. A relação do público-alvo deste PCS encontra-se no **Anexo A** deste documento.

#### 5. Metodologia

A metodologia utilizada para as ações a serem executadas neste projeto fundamenta-se nos princípios de transparência e compromisso. As ações deste projeto abrangem todo o período de perfuração do Bloco BS-4 e são divididas em duas linhas de ação. A primeira diz respeito às ações voltadas ao público em geral e a segunda diz respeito às ações voltadas ao público com atuação na área da perfuração.

##### 1ª Linha de Ação: informação ao público em geral

Previamente ao início da atividade, as entidades representativas do público-alvo receberão material informativo impresso, distribuído por mala direta, com comprovante de recebimento, conforme a seguinte descrição:

- **Peça:** folheto (**Anexo B**);
- **Tiragem:** 500 exemplares;
- **Conteúdo:** localização do Bloco BS-4, cronograma, unidades marítimas envolvidas, base de apoio a ser utilizada, aspectos ambientais da área de influência, impactos ambientais efetivos e potenciais da atividade e legislação ambiental aplicável ao empreendimento.

Adicionalmente, serão elaborados *spots* para divulgação em rádios comerciais locais (AM/FM) com comunicados ao início da atividade.

Serão disponibilizados canais de comunicação entre as comunidades e o empreendedor (linha telefônica, com discagem gratuita, e endereço eletrônico) com funcionamento diário, em horário comercial, para atender e encaminhar eventuais preocupações e dúvidas sobre a atividade de perfuração marítima. Estes canais serão divulgados no material informativo impresso e nos comunicados em rádios.

##### 2ª Linha de Ação: informação ao público com atuação na área de perfuração marítima

Sempre que possível, será realizada a comunicação direta entre as unidades envolvidas e as embarcações pesqueiras próximas à atividade. Para tanto, um profissional capacitado estará disponível em umas das unidades envolvidas na atividade (unidade de perfuração, embarcação de apoio e embarcação dedicada), de modo a facilitar a comunicação com os pescadores e o correto preenchimento da Planilha de Controle de Abordagem das Embarcações Pesqueiras (**Anexo C**).

Ressalta-se que todas as embarcações não envolvidas na atividade identificadas dentro da zona de segurança serão registradas na planilha, e que a comunicação “Aviso aos Navegantes” é obrigatória por parte da unidade de perfuração e independe da realização do Projeto de Comunicação Social.

## 6. Acompanhamento e Avaliação

A eficiência do PCS será avaliada no relatório de implementação do projeto e terá como base a comparação dos resultados obtidos com os indicadores de implantação das metas. Seu conteúdo mínimo apresentará:

- Modelo dos materiais impressos que foram distribuídos;
- Comprovante de envio do material de divulgação com Aviso de Recebimento;
- Relação de barcos observados durante a operação e uma análise quantitativa e qualitativa dos dados por meio da Planilha de Controle de Abordagem das Embarcações Pesqueiras;
- Comprovante e transcrição dos informes veiculados nas rádios locais;
- Uma breve descrição dos resultados alcançados, a partir do cruzamento dos indicadores e da verificação das metas alcançadas.

Será realizada ainda uma análise qualitativa, que poderá envolver uma inter-relação com os demais projetos ambientais desenvolvidos, avaliando pontos positivos e fragilidades, e propondo sugestões de melhorias contínuas ao projeto.

## 7. Resultados esperados

A Tabela 2 apresenta os resultados esperados com o alcance das metas deste PCS.

**TABELA 2 – Resultados esperados**

META	RESULTADOS ESPERADOS
Informar a 100% do público-alvo sobre a atividade	Disponibilizar informações da atividade de forma clara e objetiva a 100% do público-alvo, abrangendo não só o público preferencial do projeto, como também as demais autarquias e gestores existentes na área de influência. Atingir um maior número de pessoas residentes na área de influência com a divulgação das características da atividade em rádios comerciais locais sendo possível que pessoas e/ou grupos interessados no empreendimento, ao saber da realização da atividade, entrem em contato nos canais de comunicação.
Atender 100% das dúvidas e reclamações	Atender ao público interessado na atividade, através do equacionamento de dúvidas e recebimento de sugestões.
Abordar 100% dos casos de barcos na zona de segurança	Conhecer melhor o público-alvo preferencial do projeto através da identificação dos portos de origem das embarcações registradas.
Informar 100% dos casos de ocorrência de acidentes e incidentes com barcos e petrechos de pesca	Garantir a transparência dos fatos, gerar conhecimento sobre as ocorrências e traçar ações de melhoria contínua.



## 11. Responsável Técnico

Pela elaboração do PCS, a responsabilidade técnica é das profissionais relacionadas na Tabela 6. A cópia do registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA é apresentada no item II.12 – Equipe Técnica.

**TABELA 6 – Responsável técnico**

Nome	Formação	Registro Profissional	Cadastro IBAMA	Assinatura
Bárbara Loureiro	Geógrafa	CREA-RJ 2.009.104.082	494.440	
Suellen Pereira	Geógrafa	-	4.938.884	

## 12. Bibliografia

MMA/IBAMA/DILIC/CGPEG. Guia de Comunicação Social em Atividades de Perfuração Marítima. Nível Simplificado – Águas Profundas.